



**CÂMARA MUNICIPAL
DE CAMPINA GRANDE
“Casa de Félix Araújo”**

**PROJETO DE LEI Nº _____/2020
(Da Vereadora Ivonete Ludgério)**

**CONCEDE O TÍTULO DE CIDADANIA
CAMPINENSE A POETISA,
ESCRITORA E DECLAMADORA
MARIANA FERNANDES TELES, E DÁ
OUTRAS PROVIDÊNCIAS.**

Art. 1º - Concede o Título de Cidadania Campinense a poetisa, escritora e declamadora Mariana Fernandes Teles.

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação.

Art. 3º - Revogam-se às disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 10 de setembro de 2020.

Ivonete Almeida de Andrade Ludgério
Vereadora Presidente | PSD



**CÂMARA MUNICIPAL
DE CAMPINA GRANDE
“Casa de Félix Araújo”**

JUSTIFICATIVA

Excelentíssima Vereadora Presidente,

Excelentíssimos Vereadores,

Mariana Fernandes Teles é poetisa, escritora e declamadora. Nascida no Vale do Pajeú Pernambucano, mais especificamente em Tuparetama, integra com brilhantismo uma nova geração de poetas que perpetua com invulgar competência e identidade a secular arte da literatura popular.

Filha do consagrado poeta repentista Valdir Teles, Mariana cresceu ouvindo cantoria de viola. Seu pai coleciona mais de 400 premiações de primeiros lugares em festivais e congressos de violeiro. Conhecido como a “Metralhadora do Repente”, pela qualidade e rapidez do verso, Valdir completou 36 anos de carreira, 3 turnês na Europa, sendo âncora de programas do gênero em São Paulo, na Rádio Imprensa e na TV GNT. Figura consolidada entre os 5 nomes mais solicitados da cantoria de viola, Valdir Teles partiu precocemente em março de 2020, deixando um legado incomensurável.

Mariana, desde cedo demonstrava carisma peculiar e indiscutível identidade com a arte sertaneja, aprendendo a ler com a literatura de cordel. Aos 8 anos já escrevia suas próprias estrofes e aos 15 lançou o primeiro CD, "De Verso em Verso", de poesia declamada, que no primeiro ano de venda superou a marca de 5 mil cópias.

Poetisa por natureza, a poesia de Mariana comunga a perfeição da técnica própria aos cantadores de viola com a linguagem moderna da contemporaneidade. Explora temas diversos, mas pontua com maior ênfase em sua poesia as nuances da vida sertaneja e a crítica social.



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE “Casa de Félix Araújo”

Em 2013 lançou o segundo CD, *Predestinação*, onde já demonstrava uma maturidade poética maior, e passeou desde a reverência a cultura do Nordeste até o descaso político enfrentado pela região há séculos.

De forte expressão comunicativa e conchedora dos bastidores do universo da poesia popular, é como declamadora que Mariana rememora os causos antológicos da literatura sertaneja e seus personagens e representa com vida e verdade as poesias do próprio punho.

Ministra oficinas para jovens e adultos acerca das modalidades da poesia popular e suas técnicas e apresenta didaticamente a estrutura dos gêneros, num diálogo objetivo, pragmático e recheado de causos e boas poesias.

Apresentadora e palestrante de eventos do gênero, Mariana participa em todo o Brasil de plenárias, debates, simpósios, e congressos, etc. do gênero representando a genuína arte nordestina e presença jovem feminina na cultura brasileira.

Como convidada, já participou de diversos programas de rádio e televisão. Na Paraíba já dividiu o palco do programa *Sala de Reboco* com Santanna e Amazan, conversando sobre poesia popular, música raiz, forró pé de serra e divulgando as tradições da cultura popular.

Em 2013 participou com o poeta Felisardo Moura do Programa *Cantos e Contos*, na TV CORREIO com Os Nonatos, num programa recorde de audiência e de visualizações na internet, numa conversa informal e descontraída sobre os bastidores e os palcos da poesia popular.

Participou de todas as edições do exitoso Projeto São João Cultural, realizado pela Secretaria de Cultura de Campina Grande – PB, e integra a programação oficial do Maior São João do Mundo.



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE “Casa de Félix Araújo”

No campo da publicidade, já fez campanhas para entidades como a OAB (Ordem dos Advogados do Brasil), e institucionais para governos e partidos políticos.

Em 2013 foi surpreendida pelo empresário João Claudino Fernandes e o Grupo Claudino (Armazém Paraíba, Colchão Onix, AUDAx, Houston, Halley, Construtora Sucesso, CrediShop e Teresina Shopping) com a edição surpresa da primeira coletânea de poesias publicada e lançada num almoço festivo para convidados em Teresina-PI.

É como escritora que Mariana se realiza artisticamente. Aficionada pela arte das letras lançou aos 20 anos o livro "Mariana Teles em Um novo Mar de Poesia", compêndio que reúne 200 páginas de sextilhas, glosas, sonetos, motes e prosa, unindo a sutileza do clássico à essência do popular.

O livro "Um novo mar de Poesia" é editado pela Halley Gráfica e Editora - (Grupo Claudino) apresentado pelo industrial João Claudino Fernandes, prefaciado pelo jornalista, professor e poeta piauiense Pedro Mendes Ribeiro, e orelhado pelo poeta potiguar Manoel Cavalcante e pelo ex-deputado estadual pela Paraíba e também poeta, Bruno Cunha Lima. Na ocasião, Bruno destacou que “Mariana vive de estrofe em estrofe, respira de verso em verso e conta, de soneto em soneto, ao Pajeú, a Pernambuco, a Paraíba, ao Nordeste, ao Brasil e ao mundo a realidade social desta região brasileira”.

Mariana Teles é advogada, formada no tradicional curso de Direito da Universidade Católica de Pernambuco. Foi estagiária do Ministério Público de Pernambuco e pesquisadora bolsista da iniciação científica do CnPq. Formou-se também em Compliance, Gestão de Compliance e Compliance no Setor Público pelo INSPER/SP. Na FGV, formou-se em LLM Direito Empresarial. Já na PUC/MG, é pós-graduanda em Compliance e Integridade Administrativa. Atualmente, no campo profissional, é sócia fundadora do MT Compliance, coordenadora do Núcleo de Compliance e Integridade da Assembleia Legislativa de Pernambuco, Coordenadora Temática de Compliance na Escola Superior de Advocacia (ESA/PE) e membro da Comissão de Estudos Pernambucanos sobre Compliance na OAB/PE.



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE “Casa de Félix Araújo”

Nas palavras do advogado e escritor piauiense Deusval Lacerda, acerca do lançamento do livro Um Novo Mar de Poesia, em julho de 2015: "Mas chegou ao ponto alto, a declamação da filha dos sonetos Mariana Teles de alguns versos do livro Um Novo Mar de Poesia, que de maneira perfeita foi sintetizado pelo político paraibano Bruno Cunha Lima: "De estrofe em estrofe, Mariana vive. De verso em verso, Mariana respira. De soneto em soneto ela canta ao Pajeú, a Pernambuco, à Paraíba, ao Nordeste, ao Brasil e ao mundo o que é ser um nordestino muitas vezes esquecidos por tantos 'brasis' e, a despeito disso, ser tão inspirada e inspiradora".

E completou o potiguar Manoel Cavalcante: "Escolas literárias, fiscais de sílabas, inspetores de rimas, todos estão diluídos e derrotados diante da poesia de Mariana, quem não sentir, quem não pulsar, quem não cantar, nada sabe sobre a verve da menina de Valdir. Menina grande, mulher completa que reúne força, fervor, sabedoria e fé, e caminha, rimando, sendo, vivendo seus agoras, com o olhar no longe...".

Atestou também João Claudino: "Seus versos têm a coragem dos cangaceiros para enfrentar os muitos problemas sociais da nossa região, mas também traduzem a ternura das meninas que brincam de roda no sertão".

Para finalizar, Mariana ainda diz: "Sou antes de qualquer outra coisa uma continuadora da história da minha terra e da minha gente, que agora deságua em um mar de poesia. E múltiplo, por reunir diversas ribeiras e riachos, ora tateados pelo estilo das águas e dos sentimentos, ora transbordando nas enchentes da vida" E mergulhamos por dois dias, com fôlego incomum, nesse mar poético cariri-pajeusense."

Na III Conferência Nacional dos Advogados do Sertão, que aconteceu em outubro de 2019, em Cajazeiras, Mariana, como gosta de dizer, "pariu" mais uma obra, intitulada Outros Mares. Na ocasião, veículos de imprensa locais e estaduais noticiaram o lançamento do seu novo livro. O jornalista Magno Martins, um dos principais blogueiros de Pernambuco – e também filho do Pajeú, destacou em matéria que "(...) ninguém quer ficar livre na medida em que leva os olhos e o coração do leitor a uma viagem saborosa em textos que são mais do que



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE “Casa de Félix Araújo”

poéticos: são revelações de amor, amor à vida, a um pedaço de um chão seco, o Sertão, que no lugar da água, para ela, brota inspiração ao seu caminhar sereno e feliz”.

O poeta e advogado paraibano Raymundo Asfora Neto também registrou sua opinião, que foram fixadas nas orelhas da publicação. Segundo suas palavras, “Mariana carrega o mar até mesmo no nome, e distribui opiniões, impressões, provocações e emoções em sua obra (...), versando com a flor da pele de sua juventude transmitindo a experiência com a riqueza do amadurecimento precoce de sua alma”.

E no “mar da Internet”, é fácil encontrar textos, artigos, ideias contextualizadas e acompanhar as opiniões abalizadas de Mariana Teles sobre os diversos temas que estão aí, permeando o cotidiano da nossa sociedade. Sempre de forma certeira, a poetisa consegue sintetizar o sentimento de centenas – e até mesmo milhares de pessoas, em linhas metrificadas com rimas, sentimento e muito coração.

Nossa querida Campina Grande já teve o prazer e a honra de ser descrita e homegeada por Mariana. Por questão de justiça, dada a beleza de suas linhas, transcrevemos aqui a íntegra da “saudação sempre renovada” da poetisa:

Eu me sinto tão filha de Campina/Que voltar é nascer, nascer de novo/Pois, se acaso eu tocasse a mão divina/Eu teria nascido com esse povo!/Essa gente se enxerga além da vista/Perspicaz, antenada e vanguardista.../(e é normal que um detalhe a mais se exiba)/Essa força que arte tanto expande/Só em ser de Campina já é grande/Patrimônio maior da Paraíba.

Tuas ruas, Campina, tem um toque/Que eu nem sei revelar tantos segredos/Não há mais um espaço onde coloque/Mais belezas em teus campos, teus aedos./As esquinas conversam, encontram-se/As histórias se esbarram, reencontram/Madrugadas sonoras, luz sem saldo.../No silêncio de tudo um sonho aflora/Como se fosse um discurso de Asfora/Encontrando um soneto de Ronaldo.

É em ti que eu conjugo um verbo santo/Muito além de qualquer pertencimento!/Eu não vi o teu brilho em outro canto/Outro chão não me traz mas sentimento/Quando o nome Campina eu pronuncio/Pode ouvir que mais lento eu balbucio/Qual menino escondendo algum



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE “Casa de Félix Araújo”

segredo/Ou o peso da culpa de algum réu/Que eu só acho que Deus criou o céu/E fez Campina depois, com o mesmo dedo.

Tua gente, Campina, é simplesmente/A imagem de um povo que não cansa/O aspecto da alma resistente/E a bondade do riso da criança!És menina, Campina e ainda és/Uma dessas estrelas que os pincéis/Não conseguem sequer reconstruir/Eu já chego pensando em não voltar/Tenho tantos motivos pra ficar/Que nem lembro os motivos de partir.

Tuas lutas, Campina, também são/Lutas minhas, pois os que estão travando/Botam tanta verdade e retidão/Que termina aos demais contagiando!/No teu colo de mãe eu fiz abrigos/Encontrei os irmãos nos meus amigos/E foi difícil não me apaixonar.../Por você, do Nordeste, a maior mina/Que eu nem sei se é Grande ou se é Campina/Eu só sei que não deixo de te amar.

Por todo o exposto, esperamos contar com o apoio de nossos Ilustres Pares para aprovação, que objetiva dar justa homenagem a poetisa, escritora e declamadora Mariana Fernandes Teles

A autora,